



**INSTITUTO DE PESQUISA DA FACULDADE  
MARIO QUINTA - FAMAQUI**

**RELATORIO DE ATIVIDADES**

**LINHA DE PESQUISA: A INFLUÊNCIA DA  
TECNOLOGIA NOS NOVOS EMPREENDIMENTOS**

**2018-2019**



## **Projeto Interdisciplinar Em Sala de Aula**

### **Estudo Exploratório sobre as Remessas Econômicas dos Migrantes no Rio Grande do Sul e o Impacto Econômico nos países de Origem**

A proposta do estudo é verificar a importância das remessas econômicas dos migrantes (Africanos e de América) que vivem no Rio Grande do Sul como passagem ou destino, em que trabalham para sua subsistência econômica e social e que mantêm vínculos com seus países de origem como forma de contribuir com as famílias e que acaba ajudando ao fortalecimento do ingresso econômico no PIB dos países.

A Famaqui atenta a esta nova realidade contemporânea, identifica a importância de um estudo dessa natureza que contribui ao debate sobre a problemática da migração cada vez mais intensa no mundo global e que condiciona aos países acolhedores (signatários nas resoluções de Órgãos Multilaterais i como a ONU, OIT em aceitar migrante como ajuda humanitária por conflitos em seus países de origem) a usar mecanismos diversos para deter e orientar com segurança esta nova realidade econômica e social.

A proposta do Projeto Interdisciplinar na Sala de Aula é propor um projeto como forma de mapear esta realidade, promover debates sob vários aspectos que a situação representa no contexto regional, estadual e local, como afeta a vida do portalegrense na convivência diária, atitudes diversas desde acolhida até situações específicas de xenofobia em relação ao migrante (o que vem de fora, que não fala a língua, que é pobre e marginalizado, que precisa de ajuda e que vive de forma clandestina).

A Proposta nasce da emergência desta nova realidade e conjunção de buscar através de disciplinas que através de seu desenvolvimento, buscar de forma

exploratória respostas envolvendo professor e aluno que fora da sala de aula busca aprimorar o conhecimento em participar no projeto com o intuito de contribuir ao conhecimento e aperfeiçoamento da disciplina, com aportes de levantamento de dados, de pesquisa de campo de leituras bibliográficas e participação das discussões e debates sobre o assunto abordado.

## **PROBLEMA**

Estudos de sobre problemas sobre a modernidade e o avanço das tecnologias que sofrem as grandes cidades nas últimas décadas como migrações, mobilidade social, falta de melhorias da qualidade de vida tem modificado circunstancialmente a realidade social dos países (que se defronta com a mobilidade de migrantes procedentes de outros países, com culturas diferentes, com situação de conflitos via fronteiras entre outras formas), conseqüentemente aumentando a violência e a falta de segurança entre os moradores dos municípios que circundam as grandes metrópoles acentuando uma tendência da economia globalizada entre o centro-periferia-centro (vice-versa), criando grandes assimetrias entre pobreza e riquezas no convívio cotidiano dos municípios e das cidades.

E que em este processo ficam para trás a família (pais, filhos avós, irmãos) que vivem em situação de conflito permanente no lugar de origem e precisam da ajuda de quem emigra, isso to por um lado, e o outro é a quantidade de dinheiro (usando a modalidade de autônomo ou informalidade, sem fiscalização no país que acolhe o migrante) via remessas entra nas economias dos países que é contabilizada como ingresso econômico no país de origem (via PIB) que este projeto interdisciplinar pretende estudar para saber qual é o impacto deste processo econômico em termos de microeconomia,

## **OBJETIVOS**

### **GERAL**

Estudo sobre as remessas econômicas dos migrantes que vivem no Rio Grande do Sul, como forma de conhecer o impacto que representam nas economias dos países de origem e a aproximação com a região.

### **Objetivos específicos:**

- \* Estudar a presença e característica do migrante no Rio Grande do Sul
- \* Identificar através de levantamento de dados e depoimentos sobre a imigração no Rio Grande do Sul especificamente Porto Alegre pela concentração de imigrantes na cidade.
- \* Construir um mapeamento dos lugares em que os imigrantes estão localizados, trabalha e frequenta diariamente.
- \* **Verificar nos últimos 05 anos quantos imigrantes circulam ou marcaram residência, se tem ajuda de alguma organização pública e privada em termos de (saúde, educação, segurança e social).**

## **REFERENCIAL TEÓRICO Em construção**

## **METODOLOGIA**

A metodologia a ser utilizada será um estudo exploratório simples. O levantamento de dados acontecerá por meio da revisão da literatura disponível (textos, jornais e anais de eventos). A obtenção e organização dos dados permitirá a feitura de um mapeamento referente às informações que circulam sobre remessas econômicas durante os últimos cinco (05) em órgãos internacionais como Cepal, BID e OIT. Dessa forma, cada professor responsável pela pesquisa, terá dois alunos do curso de Administração auxiliando na obtenção dos dados.

#### **CRONOGRAMA -2018 -2019**

**Tabela 2 – Cronograma de desenvolvimento do projeto -2018-2019**

<b>Atividades e organização</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>JAN</b>
Projeto da pesquisa Bibliográfica e exploratória	<b>X</b>					
Revisão Bibliográfica - TEORIA		<b>X</b>				
Levantamento de dados		<b>X</b>	<b>X</b>			
Análise dos dados			<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>Escrita do artigo</b>			<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X X X</b>	

**Fonte: professores e alunos FAMAQUI**

**Professores**

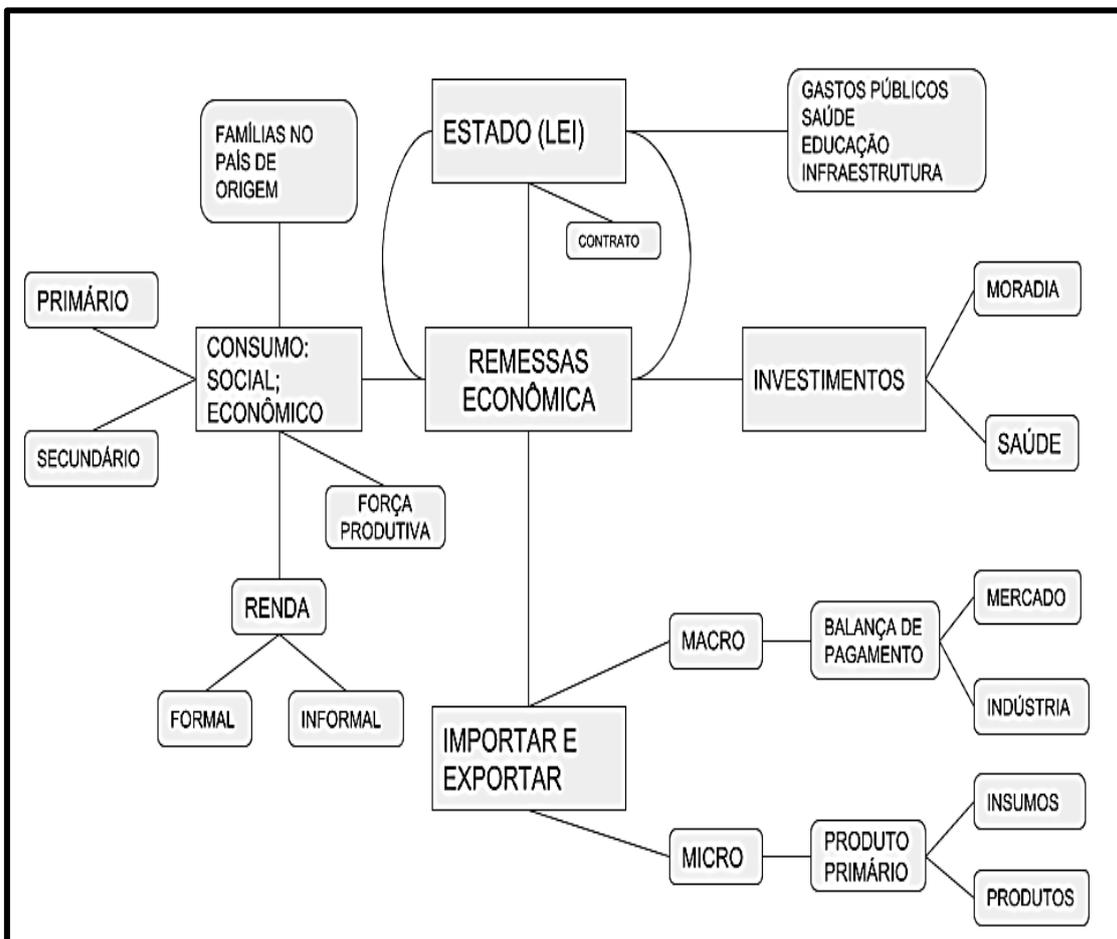
Prof. Alessandra Sotisso

Prof. Jairo

Prof. Luis Chamorro

**Alunos**

**PROJETO DE PESQUISA ORGANOGRAMA**



## **Fundamentos da Economia Internacional**

É bom lembrar...

Economia Internacional Comércio Internacional Até agora consideramos um sistema econômico que se refere a um determinado país. Mas as transações comerciais não se realizam apenas entre agentes econômicos de um só país. Elas envolvem agentes de países diferentes com dificuldades como diferença de moedas e distâncias a serem percorridas entre os países envolvidos.

O ramo da economia que estuda estas relações comerciais denomina-se Comércio Internacional. Nele duas questões são relevantes: Qual o motivo que os países comercializam entre si. Qual é a forma como são escolhidos os bens e serviços que farão parte deste fluxo de comércio.

**A resposta para estas questões estão na teoria agora apresentada.**

Teoria das Vantagens Comparativas: É a teoria segundo a qual os países devem especializar-se na produção de bens em que possuem vantagens comparativas para trocá-los por bens produzidos nas mesmas condições em outros países. Desta maneira aumenta-se o nível de bem estar dos países envolvidos.

Balanço de Pagamentos: Quando temos o Comércio Internacional surge à necessidade do controle sobre o fluxo de pagamentos e recebimentos realizados. Para realizar este controle e de outros fluxos monetários existe o



Balanço de Pagamentos, que é um registro contábil das transações de um país com os outros. Ele vai registrar as transações entre residentes e não residentes de um país em um determinado período de tempo.

Nele serão registrado as importações e exportações de mercadorias bem como o pagamento e recebimento de fretes, juros, royalties e patentes. É registrado também o ingresso de capitais estrangeiros sobre a forma de empréstimos e investimentos além de outros fluxos.

Observem que empresas que importam uma mercadoria precisa comprar moeda estrangeira para adquirir o produto desejado. Por outro lado, quem deseja exportar, recebe o pagamento no exterior em moeda estrangeira e precisa da moeda de seu país para remunerar os fatores de produção que emprega.

**No Brasil os bancos comerciais estão autorizados** a fazer a troca de moedas através do Banco Central, que é a autoridade que controla a entrada e saída de moedas estrangeiras do país. Chamamos a estas moedas de Divisas.

Todas as transações do Balanço de Pagamentos são registradas em contas separadas que correspondem aos seus fatos geradores. Balanço Comercial (BC) Ele registra as importações e exportações de mercadorias. As importações são lançadas a débito, pois envolvem a compra de divisas. Já as exportações são lançadas a crédito, pois envolvem a venda de divisas.

Balanço de Serviços (BC): Esta conta registra as despesas e receitas decorrentes do pagamento e recebimento de fretes, juros, seguros, royalties e etc. Transferências Unilaterais (TU): ***Registra as transações nas quais não há contrapartida, como as remessas de divisas feitas por imigrantes as famílias no exterior, doações que um país recebe ou doa a outros.***

Balanço em Transações Correntes (Tc): As contas Balanço Comercial (BC), Balanço de Serviços (BS) e as Transações Unilaterais (TU) formam o Balanço de Transações Correntes (Tc). Mas nela também são registradas as divisas referentes aos empréstimos dos investimentos aqui no país, bem como as remessas de lucro por empresas estrangeiras para os países sedes.

Movimento de Capitais Autônomos (KA): Nele é registrado o movimento de divisas por saída ou entrada de capitais, com empréstimos ou financiamento. Como nos outros casos o critério de registro é: A saída de divisas é lançada a débito e a entrada lançada a crédito. Serviço da Dívida: É a soma das importâncias pagas a título de amortização e juros.

### **O caso do HAITÍ**

CEMLA e MIF / BID lançam ferramenta online gratuita para remetentes ao Haiti [www.transfeayiti.org](http://www.transfeayiti.org) promove a transparência, a informação e a comparação de custos para tomar decisões mais informadas.

O Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA) e o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin), membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), lançaram hoje o [www.transfeayiti.org](http://www.transfeayiti.org), uma ferramenta on-line gratuita que permite aos usuários comparar os custos de envio de remessas dos Estados Unidos ou da República Dominicana para o Haiti.

Em 2012, os migrantes haitianos enviaram um total de US \$ 1,988 bilhão (USD) em transferências de remessas. Apenas nos Estados Unidos, estima-se

que haja quase um milhão de pessoas de origem haitiana. "No ano passado, as transferências de dinheiro dos Estados Unidos para o Haiti superaram os 1.200 milhões de dólares, mais de 60% do total de remessas enviadas em 2012", disse Paloma Monroy, especialista em remessas do CEMLA, a agência que implementar esta iniciativa.

Os fluxos de remessas são uma importante fonte de renda para a economia haitiana local e representam mais de 20% do produto interno bruto, superando a receita das exportações de bens e serviços. "Levando em conta o impacto dos fluxos de remessas na economia haitiana, é muito importante tentar reduzir o custo do envio de remessas", disse Maria Luisa Hayem, especialista em remessas do Fumin. "A redução desses custos permitiria que uma porcentagem maior do dinheiro enviado fosse para aqueles que mais precisam: os recebedores de remessas no Haiti", acrescentou Hayem.

A TransfeAyiti permite que migrantes haitianos que moram nos Estados Unidos comparem as diferentes opções disponíveis no mercado para enviar dinheiro da Flórida, Nova York, Nova Jersey e Massachusetts para suas famílias no Haiti. Atualmente, 85% dos migrantes de origem haitiana nos Estados Unidos residem nesses quatro estados. A plataforma também inclui informações sobre os custos do corredor intra-regional mais importante: de Santo Domingo, República Dominicana, a Porto Príncipe, Haiti. O TransfeAyiti está disponível em francês, crioulo, inglês e espanhol.

Em novembro de 2013, os imigrantes haitianos nos Estados Unidos pagaram, em média, cerca de US \$ 16 para cada US \$ 200 enviados. O preço médio de envio de US \$ 200 de Santo Domingo, na República Dominicana, para o Haiti, foi de 22 dólares.

"Uma redução de um ponto percentual no custo do envio de remessas pouparia aos imigrantes haitianos e suas famílias 18 milhões de dólares por ano", disse Jesus Cervantes ao CEMLA.



**A Transfeayiti** está sendo disseminada com o apoio do Grupo de Recursos para Associações de Cidade Natal do Haiti (HHTARG) para ajudar a comunidade haitiana a entender melhor as diferentes opções de custo disponíveis antes de enviar seu dinheiro.

Contato:

Alejandra Viveros  
Fundo Multilateral de Investimentos  
Banco Interamericano de Desenvolvimento  
[AVIVEROS@iadb.org](mailto:AVIVEROS@iadb.org)

### **Sobre o CEMLA**

O Centro de Estudos Monetários da América Latina (CEMLA) é a associação de bancos centrais da América Latina e do Caribe. Atualmente, o CEMLA é composto por 53 instituições, 30 das quais são bancos centrais da região. A missão do CEMLA é promover uma melhor compreensão das questões monetárias e financeiras na região da América Latina e Caraíbas, através da disseminação de conhecimento sobre estas questões, formação e pesquisa. Mais informações em [www.cemla.org](http://www.cemla.org).

### **Sobre o MIF**

O Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN), membro do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, é financiado por 39 doadores e apóia o desenvolvimento liderado pelo setor privado, beneficiando as populações de baixa renda e os mais desfavorecidos. O objetivo é fornecer a eles as ferramentas para aumentar sua renda: acesso a mercados e habilidades para competir nesses mercados, acesso a financiamento e acesso a serviços básicos, incluindo tecnologia ambiental. O Fumin atua como um laboratório de desenvolvimento, apoiando a experimentação e a tomada de riscos, a fim de



construir e apoiar com sucesso os modelos de negócios bem-sucedidos das micro e pequenas empresas. Mais informações em [www.fomin.org](http://www.fomin.org).

### **Sobre o HHTARG**

Fundado em 2008, o Grupo de Recursos para Associações de Cidade Natal do Haiti, ou HHTARG por sua sigla em inglês, é uma organização sem fins lucrativos cujo objetivo principal é vincular a diáspora ao Haiti e promover o desenvolvimento.

O Grupo apóia organizações que trabalham no e para o Haiti, ao mesmo tempo em que fortalece as relações entre a comunidade internacional de doadores, a indústria e as autoridades governamentais, a fim de apoiar iniciativas de desenvolvimento no Haiti.

O Grupo também é um lugar para investidores, empresas sociais e líderes empresariais aprenderem sobre oportunidades de investimento no Haiti e atua como um elo fundamental entre os haitianos que vivem no exterior e as instituições que os atendem, facilitando a troca de informações, conhecimento e capital para acelerar o desenvolvimento social e econômico do Haiti.

**Outras informações a ser consideradas da presença de  
HAITIANOS no Brasil.**



**IMIGRANTES HAITIANOS QUE CHEGAM AO BRASIL (FOTO:  
MARCELLO CASAL JR./ABR)**

Mesmo com a recessão, estrangeiros que trabalham no Brasil aumentaram a remessa de dinheiro para a família no exterior. De janeiro a junho, transferências pessoais para países como Bolívia, China e Haiti somaram US\$ 935,7 milhões, 74% mais que o registrado no ano anterior e o maior valor da

série histórica para o primeiro semestre. Além das nações com imigrantes que tentam a vida no Brasil, o envio de dinheiro para os Estados Unidos também aumentou com americanos a trabalho no país e pais brasileiros que mantêm filhos estudando nos EUA.

A economia brasileira ainda é receptora de remessas internacionais. Isso quer dizer que a entrada de dólares enviados por brasileiros que vivem no exterior é maior que o enviado por estrangeiros no Brasil. Essa distância, porém, está diminuindo. A mudança acontece basicamente porque as remessas para o exterior cresceram com força nos últimos anos, na esteira da chegada de imigrantes.

Dados do Banco Central mostram que as transferências para a Bolívia, por exemplo, **saltaram 89,4% no primeiro semestre na comparação com igual período de 2016, para US\$ 62,7 milhões**. O dinheiro é enviado especialmente pelos trabalhadores do setor têxtil que mudam para o Brasil atrás de salários maiores que os pagos no país vizinho. Estimativas conservadoras citam que, só na capital paulista, viveriam mais de 50 mil bolivianos. Outros países registram o mesmo fenômeno.

Para a China, os volumes transferidos cresceram 89% e somaram US\$ 44,5 milhões no primeiro semestre. As remessas tiveram alta de 61,5% e atingiram US\$ 23,9 milhões para o Peru e avançaram 12,2%, para US\$ 37,8 milhões, no caso do Haiti. Além de sinalizar a forte alta recente, os dados do Banco Central indicam que a capacidade de envio de dinheiro dos estrangeiros é um fenômeno bem recente. Nos seis primeiros meses de 2010, não houve remessa de dinheiro para o Haiti - atualmente o quinto principal destino.

Para a Bolívia, as transferências naquele semestre somaram apenas US\$ 4 milhões, ou 6% do registrado em 2017. A mãe ou a mulher são o destinatário

preferencial dessas transferências, explica a gerente de produto da corretora Ouro Minas, Renata Faria. "*Como muitos desses trabalhadores deixam a família, acabam mandando dinheiro todo mês para a mãe ou a mulher manterem a casa*", diz a gerente da corretora que atende especialmente haitianos e bolivianos no centro de São Paulo. Só para o Haiti, a corretora realiza 7 mil transferências de dinheiro por mês.

#### Informalidade

Em média, cada imigrante haitiano e boliviano manda mensalmente de US\$ 200 a US\$ 300 - de R\$ 620 a R\$ 940. "A maioria deles trabalha informalmente no comércio vendendo capas e acessórios de celular. Outros conseguem trabalhar em empresas terceirizadas de limpeza", diz Renata Faria. Quem trabalha informalmente, nota a gerente, chega a fazer mais de uma remessa por mês, à medida que consegue acumular reais. Algumas vezes, são pequenas operações de US\$ 50.

Operações como as feitas pelos grandes serviços de transferência, como Western Union e Moneygram, são concluídas rapidamente e o destinatário pode pegar o dinheiro minutos depois no exterior. "Isso acaba sendo um chamariz para os bolivianos, que são muito cautelosos. Muitos concluem a transferência no guichê, enviam uma mensagem ao destinatário e ficam dentro das nossas lojas esperando que o parente receba o dinheiro. Só depois de conferir tudo lá no exterior é que deixam a loja", diz a gerente do Ouro Minas.

### **Imigrantes que trabalham no Brasil aumentam envio de dinheiro ao Exterior no primeiro semestre**

*Por*

**ESTADÃO CONTEÚDO**



Mesmo com a recessão, estrangeiros que trabalham no Brasil aumentaram a remessa de dinheiro para a família no Exterior. De janeiro a junho, transferências pessoais para países como Bolívia, China e Haiti somaram US\$ 935,7 milhões, 74% mais que o registrado no ano anterior e o maior valor da série histórica para o primeiro semestre.

Além das nações com imigrantes que tentam a vida no Brasil, o envio de dinheiro para os Estados Unidos também aumentou com americanos a trabalho no país e pais brasileiros que mantêm filhos estudando nos EUA.

A economia brasileira ainda é receptora de remessas internacionais. Isso quer dizer que a entrada de dólares enviados por brasileiros que vivem no Exterior é maior que o enviado por estrangeiros no Brasil. Essa distância, porém, está diminuindo. A mudança acontece basicamente porque as remessas para o Exterior cresceram com força nos últimos anos, na esteira da chegada de imigrantes.

Dados do Banco Central mostram que as transferências para a Bolívia, por exemplo, saltaram 89,4% no primeiro semestre na comparação com igual período de 2016, para US\$ 62,7 milhões.

O dinheiro é enviado especialmente pelos trabalhadores do setor têxtil que mudam para o Brasil atrás de salários maiores que os pagos no país vizinho. Estimativas conservadoras citam que, só na capital paulista, viveriam mais de 50 mil bolivianos.

Outros países registram o mesmo fenômeno. Para a China, os volumes transferidos cresceram 89% e somaram US\$ 44,5 milhões no primeiro semestre. As remessas tiveram alta de 61,5% e atingiram US\$ 23,9 milhões para o Peru e avançaram 12,2%, para US\$ 37,8 milhões, no caso do Haiti.

Além de sinalizar a forte alta recente, os dados do **Banco Central indicam que a capacidade de envio de dinheiro dos estrangeiros é um fenômeno bem recente.**

**Nos seis primeiros meses de 2010, não houve remessa de dinheiro para o Haiti** — atualmente o quinto principal destino. Para a Bolívia, as transferências naquele semestre somaram apenas US\$ 4 milhões, ou 6% do registrado em 2017.

A mãe ou a mulher são o destinatário preferencial dessas transferências, explica a gerente de produto da corretora Ouro Minas, Renata Faria.

— Como muitos desses trabalhadores deixam a família, acaba mandando dinheiro todo mês para a mãe ou a mulher manterem a casa — diz a gerente da corretora que atende especialmente haitianos e bolivianos no centro de São Paulo.

**Só para o Haiti, a corretora realiza 7 mil transferências de dinheiro por mês.**

### **Informalidade**

**Em média, cada imigrante haitiano e boliviano manda mensalmente de US\$ 200 a US\$ 300 — de R\$ 620 a R\$ 940.**

— A maioria deles trabalha informalmente no comércio vendendo capas e acessórios de celular. Outros conseguem trabalhar em empresas terceirizadas de limpeza — diz Renata Faria.

**Quem trabalha informalmente, nota a gerente, chega a fazer mais de uma remessa por mês, à medida que consegue acumular reais. Algumas vezes, são pequenas operações de US\$ 50.**

Operações como as feitas pelos grandes serviços de transferência, **como Western Union e Moneygram**, são concluídas rapidamente e o destinatário pode pegar o dinheiro minutos depois no Exterior.

— Isso acaba sendo um chamariz para os bolivianos, que são muito cautelosos. Muitos concluem a transferência no guichê, enviam uma mensagem ao destinatário e ficam dentro das nossas lojas esperando que o parente receba o dinheiro. Só depois de conferir tudo lá no Exterior é que deixam a loja — diz a gerente da Ourominas.



**ADUANAS DIGITAL**  
Diario Digital de la Dirección General de Aduanas

*Publicado: 30 de janeiro de 2018*

## **Remessas de diásporas representam 34% do PIB do Haiti em 2017**

*Em 2017, as transferências de dinheiro para o Haiti aumentaram 15%, em comparação com 7% em 2016, e representam 34% do PIB. O Haiti lidera o*

*ranking das sete primeiras nações cujo crescimento no recebimento de remessas no ano passado cresceu mais de dois pontos percentuais, empatado com a Colômbia (15%), segundo estudo da Organização do Centro Interamericano de Diálogo.*

Economia -

O grupo de sete países cujo crescimento das remessas cresceu mais de dois dígitos no ano passado é o Haiti (15%), Honduras (13%), Nicarágua (11%) e El Salvador (10%). Os outros três países são a Colômbia (15%), a Guatemala (14%) e a República Dominicana (12%).

**O aumento das remessas do Haiti, 2.700 milhões de dólares em 2017, contra 2.300 milhões em 2016, é principalmente o resultado de uma migração significativa para a América do Sul, Canadá e Estados Unidos.**

O crescimento **entre 2016 e 2017 reflete um aumento de mais de 100.000 migrantes que fazem transferências para o Haiti.** Esse fluxo é influenciado por uma emigração ocorrida anos após o terremoto de pessoas que **viajaram ao Brasil nos últimos três anos e depois se mudaram para o Chile. A migração haitiana para o Chile é estimada em aproximadamente 100.000 pessoas.** Os haitianos no Chile tinham menos de 5.000 pessoas em 2010 e, 7 anos depois, o número cresceu exponencialmente para mais de 100.000.

Os embarques para a América Latina aumentaram 8%

De acordo com este relatório anual publicado em 25 de janeiro de 2018, em 2017, as transferências de dinheiro para 17 países da América Latina e do Caribe aumentaram em média 8,5%, para US \$ 75 bilhões. O maior fluxo vem dos Estados Unidos, seguido por grandes migrações para o Chile, Costa Rica e Espanha. A quantidade média de transferências de dinheiro feitas por migrantes para o seu país é de 13 vezes por ano por pessoa.

Este aumento substancial excede em muito o crescimento econômico projetado de 1,2% do Banco Mundial para a região como um todo. Em termos de escala, o crescimento das remessas foi quase tão importante quanto o crescimento das exportações (9%) em 2017.

**O crescimento das remessas é explicado principalmente pelos movimentos migratórios em países como Haiti, República Dominicana, Guatemala, Honduras, El Salvador e Colômbia. Esses países representam 45% das remessas e crescimento de mais de 10% no ano passado.** Para a América Central e o Caribe, o crescimento econômico projetado de 3,5% para esses países deve-se principalmente a um aumento combinado de 15% nas remessas.

Outros impulsionadores do crescimento das remessas incluem a demanda contínua por mão-de-obra estrangeira na economia dos EUA. UU E, em menor grau, a desvalorização do dólar em países como o México e a República Dominicana. e Costa Rica.

A política de imigração do presidente Donald Trump teve um claro impacto sobre as remessas para a América Latina, para muitos imigrantes motivados pelo medo da deportação. O relatório também menciona as causas desse aumento: a flutuação da taxa de câmbio, a alta taxa de inflação dos países beneficiários e os eventos políticos do país de origem do migrante.

Segundo Manuel Orozco, Diretor de Migração, autor do relatório, o montante transferido continuará a ter um impacto significativo nos países da América Latina e do Caribe, e observou que essas transferências, para 10 dos 17 países, representam 5% de seu produto. . Produto interno bruto (PIB), exceto no Haiti, onde as transferências representam 34% do PIB devido à fraqueza de sua economia.

**As economias da América Latina e do Caribe e o impacto das remessas**

As remessas continuam a ter importantes impactos econômicos em muitos países da América Latina e do Caribe. Por um lado, as remessas representam entre 5% e 34% do PIB nas economias de oito países. Esses países também operam com pouquíssimas fontes de atividade econômica, incluindo turismo, exportações agrícolas ou de alimentos, manufatura, energia ou mineração.

Quando a força de trabalho não pode trabalhar nesses setores, ela se une à grande economia informal (geralmente mais de 60% da força de trabalho), o que contribui principalmente para 20% do PIB. Por sua vez, as remessas desempenham um papel fundamental na manutenção dessas economias, aumentando os lucros totais que, de outra forma, estariam limitados ao salário mínimo ou ao trabalho mal remunerado. Portanto, a migração contínua pode surgir em resposta à falta de oportunidades econômicas no país de origem.

Impacto das políticas de imigração nos Estados Unidos e em outros lugares

O panorama político atual da política de imigração nos Estados Unidos e mesmo em países como o Chile, onde uma retórica destinada a reduzir a imigração se traduz em políticas radicais, poderia ter um efeito negativo em vários países no futuro próximo. Por um lado, o debate sobre o término do status de proteção temporária (TPS) para uma média de quatro imigrantes latino-americanos e caribenhos nos Estados Unidos afetaria as economias desses países. Os salvadorenhos no GST representam 12% de todas as transferências para El Salvador, e esses volumes representam 2% do PIB do país.

**Podemos pensar que o impacto no Haiti, com uma economia ainda em recuperação,** teria um impacto devastador em sua economia. Os haitianos no TPS representam 6% de todos os imigrantes haitianos.

O esforço dos cidadãos dos países GST também pode ser avaliado individualmente, pois a quantidade média de dinheiro que é enviada mensalmente por cada emigrante também aumentou entre salvadorenhos (32

dólares), hondurenhos (30 dólares), nicaragüenses (25 dólares) e haitianos (US \$ 8).

Sobre o autor deste estudo: Manuel Orozco é um dos principais pesquisadores do Diálogo Interamericano e Diretor do Programa de Migração, Remessas e Desenvolvimento. Ele também é um investigador principal da Universidade de Harvard e conselheiro sênior do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA). A Orozco realizou uma extensa pesquisa, análise de políticas e defesa de questões relacionadas a fluxos de remessas globais, bem como migração e desenvolvimento em todo o mundo. Ele é presidente da América Central e do Caribe no Instituto do Serviço Exterior dos EUA. UU E investigador principal no Instituto para o Estudo da Migração Internacional na Universidade de Georgetown.

Table: Remittances to Latin America and the Caribbean, 2017 growth (US\$,000,000)\*\*

Country	Remittance inflows			Percentage Growth		Remittances as Percentage of GDP***
	2015	2016	2017 est.	2016	2017	
Bolivia	1,178	1,204	1,278	2%	6%	3.6%
Brazil	2,175	2,365	2,285	9%	-3%	0.1%
Colombia	4,635	4,859	5,579	5%	15%	1.9%
Costa Rica	517	515	530	0%	3%	0.1%
Dominican Republic	4,963	5,261	5,895	6%	12%	7.8%
Ecuador	2,378	2,602	2,721	9%	5%	2.8%
El Salvador	4,284	4,576	5,021*	7%	10%	18.3%
Guatemala	6,285	7,160	8,192*	14%	14%	11.5%
<b>Haiti</b>	<b>2,195</b>	<b>2,358</b>	<b>2,772</b>	<b>7%</b>	<b>15%</b>	<b>33.6%</b>
Honduras	3,651	3,847	4,331	5%	13%	19.5%
Jamaica	2,226	2,287	2,374	3%	4%	16.7%
Mexico	24,771	26,993	28,630	9%	6%	2.7%
Nicaragua	1,193	1,264	1,409	6%	11%	10.2%
Panama	473	426	442	-10%	4%	0.8%
Paraguay	461	547	582	19%	6%	2.0%
Peru	2,719	2,884	3,061	6%	6%	1.6%
Selected countries	<b>64,106</b>	<b>69,149</b>	<b>75,052</b>	<b>7.87%</b>	<b>8.54%</b>	

Source: Central banks data; INEC for Panama. Est. are author's estimates, except \*\*\*. Central Banks. Growth is %

Fonte: Extraído da Noveliste



**Linhas de pesquisa da Faculdade Mario Quintana – FAMAQUI – 2016 - 2020.**

### **PROJETO - MULHER E TRABALHO: TENSÕES E CONQUISTAS**

O presente projeto de pesquisa aborda a mulher no mercado de trabalho: tensões e conquistas, considerando os desdobramentos das diversas formas de manifestação desde a violência explícita, agressões e assédios, e violência velada, desigualdades no mercado de trabalho e as conquista e o empoderamento e ascensão da mulher em ocupar os espaços legitimamente conquistados pela competência.

**A problemática** surge a partir de análise de artigos científicos e dados de pesquisas de entidades públicas identificando as desigualdades. Ainda que existam políticas públicas e leis de proteção à mulher, as dificuldades da população feminina nesse âmbito ainda são extensas e se comprovam em dados recentes de pesquisas institucionais. A leitura da Lei 9.799/1999, que insere na Consolidação das Leis do Trabalho regras sobre o acesso da mulher ao mercado de trabalho, e da Lei 9.029/1995, proibindo exigência de atestado de gravidez, esterilização e outras práticas discriminatórias na admissão ou permanência no trabalho, já evidencia que há mais de vinte anos se reconhece a existência da discriminação e são elaboradas políticas de redução dessas práticas abusivas no intuito de garantir a igualdade entre mulheres e homens no âmbito do trabalho.

### **1. ECONOMIA SOCIAL SUSTENTAVEL**

A Economia Social é um fenômeno que tem ganhado crescente visibilidade econômica, social e política nos últimos tempos devido as grandes mudanças e

tendências de que os antigos modelos de desenvolvimento não conseguem resolver os problemas de crescimento, industrialização, inovação e melhorias da qualidade de vida.

Atualmente, em vários países, esta realidade tem modificado este processo, sob diferentes denominações, constata-se o crescimento de iniciativas de produção e de prestação de serviços sociais e pessoais, organizados com base na livre associação e nos princípios de cooperação e autogestão.

Segundo os autores Faria & Sanchez (2011, p. 413), identificam esta realidade sobre a Economia Social e “ganhou grande expressão e espaço social nas últimas décadas, dando passo a um vasto campo de experiências e iniciativas de produção e reprodução dos meios de vida”, com base na propriedade coletiva dos meios de produção, na autogestão, na solidariedade e no coletivismo. De fato, a presença e a progressiva amplitude deste campo de práticas.

Neste aspecto o crescente interesse em mudar levou a criação de programas e ações, de variadas organizações dos setores públicos e privado, no sentido de promovê-las como opção de trabalho, emprego e renda (Schiochet, 2011).

Entendo este novo processo que se instala na região por tratar-se de um tema relevante e pertinente, sobretudo nestes tempos em que dificuldades e a incerteza no ambiente econômico global. Para se tiver uma ideia, segundo o estudo “Perspectivas Econômicas da América Latina 2014: logística e competitividade para o desenvolvimento” (OCDE, CEPAL, CAF, 2013) 4, as condições macroeconômicas se encontram menos favoráveis para a região.

Sobre esta relação entre o trabalho emprego e renda acrescentamos um fenômeno crescente na sociedade contemporânea que é a informalidade que

cada dia aumenta em escala em termos de globalidade e que afeta a vida a vida das pessoas de forma direta e indireta chega se tornar um paradoxo social entre a vivencia e a sobrevivência em termos de mercado dentro da lógica de desenvolvimento econômico.

A Faculdade Mario Quintana – FAMAQUI entende que é seu dever e interesse que este assunto da Economia Social e Sustentável seja um novo proposito de estudos e investigação científica como forma de estar na vanguarda do novo processo que se instala em América Latina como forma de pensar o cidadão do século 21.

Na visão da CEPAL o assunto é

## **Políticas para uma Visão integrada de Desenvolvimento**

- A mudança estrutural para a igualdade é uma visão integrada de longo prazo, em que a política tem o papel de priorizar, orientar e concertar, e em que o desenvolvimento de instituições democráticas e eficientes é a ponte entre a visão política e sua efetiva instrumentalização.
- Esta visão é fomentada por uma genuína perspectiva de longo prazo orientada para as gerações futuras para o exercício pleno de seus direitos e de suas potencialidades. Para a CEPAL, o emprego é a principal via para a inclusão social e para a garantia de direitos e de níveis satisfatórios de bem estar social. (CEPAL, 2012).
- Em se tratando de políticas com base em uma visão integrada de desenvolvimento inclusivo e sustentável, deve-se levar em conta

determinados aspectos para a construção de políticas econômicas e sociais condizentes aos objetivos de desenvolvimento da região. Trata-se, portanto, do desenvolvimento “endógeno”, assentado na cooperação, na aprendizagem, nos conhecimentos tácitos, nas culturas técnicas específicas e nas inter-relações sinérgicas (Ortega, 2008).

- A ideia do desenvolvimento endógeno baseia-se na visão que os sistemas produtivos consistem em um conjunto de fatores materiais e imateriais que permitem que as economias locais e regionais adotem caminhos para o crescimento econômico e o desenvolvimento social.
  
- As trajetórias a serem seguidas por essas economias dependem tanto dos recursos internos como de sua adaptação e/ou aproveitamento dos estímulos das políticas a nível macroeconômico, regional, industrial e demais políticas setoriais, além das políticas sociais.
  
- Nesta perspectiva, ao se referir a uma visão integrada de desenvolvimento, há que considerar a importância das seguintes dimensões:
  - a) Econômica, relacionada com a criação, acumulação e distribuição da riqueza;
  - b) Social e cultural: implica qualidade de vida, equidade e integração social;

- c) Ambiental: se refere aos recursos naturais e a sustentabilidade dos modelos de médio e longo prazo e
- d) Política: trata-se de aspectos relacionados com a governança territorial, bem como ao projeto coletivo e sustentável. Além do que, conforme nos sugere a CEPAL (2012), uma visão integrada que se constitui a partir destas propostas de longo alcance requer atores que, de fato, participem, se comprometam e auxiliem na coordenação do processo.

Seguindo as orientações a FAMAQUI, entende que o mento é propício para elaborar projetos de investigação acadêmica-científica, assim como a produção de conhecimento nas diversas esferas seja pública ou privada como forma de integrar e acolher a ampla participação dos atores sociais envolvidos na construção do projeto de desenvolvimento de seus respectivos territórios e regiões.

Na práxis, este “novo” fundamento de atuação para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, tem como base, na elaboração de esta linha de pensamento e produção de conhecimento:

O interesse de elaborar a linha de pesquisa em Economia Social e Sustentável esta relacionada com

- a) A visão empreendedora dos pequenos e micros empresa que buscam seu espaço de desenvolvimento sustentável
- b) A relação dos atores sociais com o mundo do trabalho e as contradições no modelo produtivo que vive de forma tensionada no contexto da globalidade.

- c) . A relação entre políticas integradas de desenvolvimento com a necessidade de maior participação social encontra espaço de atuação no campo da Economia Social e Sustentável.
- d) O caráter transversal, de mobilizar diferentes áreas da ação pública e social, uma vez que podem contemplar ações, objetivos econômicos (geração de trabalho e renda), sociais (melhora das condições de sociabilidade e fortalecimento dos laços territoriais), políticos (criação de espaços públicos para analisar, discutir e resolver problemas), culturais (novos padrões de produção e de consumo) e ambientais (reeducação ambiental em prol da sustentabilidade).
- e) A relação geopolítica da localidade dando um novo olhar ao bairro de abrangência da instituição como referencia das grandes mudanças no processo de construção entre o bairro –centro -bairro ou vice versa promovendo a exclusão e inclusão social como fenômeno da construção de uma cidadania ativa.

## **Projeto2 Interdisciplinar Em Sala de Aula**

### **Estudo Exploratório sobre as Remessas Econômicas dos Migrantes no Rio Grande do Sul e o Impacto Econômico nos países de Origem**

A proposta do estudo é verificar a importância das remessas econômicas dos migrantes (Africanos e de América) que vivem no Rio Grande do Sul como passagem ou destino, em que trabalham para sua subsistência econômica e social e que mantém vínculos com seus países de origem como forma de contribuir com as famílias e que acaba ajudando ao fortalecimento do ingresso econômico no PIB dos países.

A Famaqui atenta a esta nova realidade contemporânea, identifica a importância de um estudo dessa natureza que contribui ao debate sobre a problemática da migração cada vez mais intensa no mundo global e que condiciona aos países acolhedores (signatários nas resoluções de Órgãos Multilaterais i como a ONU, OIT em aceitar migrante como ajuda humanitária por conflitos em seus países de origem) a usar mecanismos diversos para deter e orientar com segurança esta nova realidade econômica e social.

A proposta do Projeto Interdisciplinar na Sala de Aula é propor um projeto como forma de mapear esta realidade, promover debates sob vários aspectos que a situação representa no contexto regional, estadual e local, como afeta a vida do portalegrense na convivência diária, atitudes diversas desde acolhida até situações específicas de xenofobia em relação ao migrante (o que vem de fora, que não fala a língua, que é pobre e marginalizado, que precisa de ajuda e que vive de forma clandestina).

A Proposta nasce da emergência desta nova realidade e conjunção de buscar através de disciplinas que através de seu desenvolvimento, buscar de forma exploratória respostas envolvendo professor e aluno que fora da sala de aula busca aprimorar o conhecimento em participar no projeto com o intuito de contribuir ao conhecimento e aperfeiçoamento da disciplina, com aportes de levantamento de dados, de pesquisa de campo de leituras bibliográficas e participação das discussões e debates sobre o assunto abordado.

## **PROBLEMA**

Estudos de sobre problemas sobre a modernidade e o avanço das tecnologias que sofrem as grandes cidades nas últimas décadas como migrações, mobilidade social, falta de melhorias da qualidade de vida tem modificado circunstancialmente a realidade social dos países (que se defronta com a mobilidade de migrantes procedentes de outros países, com culturas diferentes, com situação de conflitos via fronteiras entre outras formas), conseqüentemente aumentando a violência e a falta de segurança entre os moradores dos municípios que circundam as grandes metrópoles acentuando uma tendência da economia globalizada entre o centro-periferia-centro (vice-versa), criando grandes assimetrias entre pobreza e riquezas no convívio cotidiano dos municípios e das cidades.

E que em este processo ficam para trás a família (pais, filhos avós, irmãos) que vivem em situação de conflito permanente no lugar de origem e precisam da ajuda de quem emigra, isso to por um lado, e o outro é a quantidade de dinheiro (usando a modalidade de autônomo ou informalidade, sem fiscalização no país que acolhe o migrante) via remessas entra nas economias dos países que é contabilizada como ingresso econômico no país de origem (via PIB) que este projeto interdisciplinar pretende estudar para saber qual é o impacto deste processo econômico em termos de microeconomia,

## **OBJETIVOS**

### **GERAL**

Estudo sobre as remessas econômicas dos migrantes que vivem no Rio Grande do Sul, como forma de conhecer o impacto que representam nas economias dos países de origem e a aproximação com a região.

#### **Objetivos específicos:**

- \* Estudar a presença e característica do migrante no Rio Grande do Sul
- \* Identificar através de levantamento de dados e depoimentos sobre a imigração no Rio Grande do Sul especificamente Porto Alegre pela concentração de imigrantes na cidade.
- \* Construir um mapeamento dos lugares em que os imigrantes estão localizados, trabalha e frequenta diariamente.
- \* **Verificar nos últimos 05 anos quantos imigrantes circulam ou marcaram residência, se tem ajuda de alguma organização pública e privada em termos de (saúde, educação, segurança e social).**

## **REFERENCIAL TEÓRICO Em construção**

## **METODOLOGIA**

A metodologia a ser utilizada será um estudo exploratório simples. O levantamento de dados acontecerá por meio da revisão da literatura disponível (textos, jornais e anais de eventos). A obtenção e organização dos dados permitirá a feitura de um mapeamento referente às informações que circulam sobre remessas econômicas durante os últimos cinco (05) em órgãos internacionais como Cepal, BID e OIT. Dessa forma, cada professor responsável pela pesquisa, terá dois alunos do curso de Administração auxiliando na obtenção dos dados.

## CRONOGRAMA -2018

**Tabela 2 – Cronograma de desenvolvimento do projeto**

<b>Atividades e organização</b>	<b>AGO</b>	<b>SE</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Projeto da pesquisa Bibliográfica e exploratória	X				
Revisão Bibliográfica-TEORIA		X			
Levantamento de dados		X	X		
Análise dos dados			X	X	
<b>Escrita do artigo</b>			X	X	X

**Fonte: professores e alunos FAMAQUI**

## **BIBLIOGRAFIA**

### **2. Formação de Equipe de Pesquisa**

#### **ESTADISTICA**

Prof.<sup>a</sup> Alessandra Fabian Sostisso

Ludmila Brandolt

Igor Bueno

#### **MICROECONOMIA**

Prof. Jairo Tetelbon Seligmann

Giovana Abreu

Paulo Vinicius Santana

#### **TEORIA GERAL DO ESTADO - TGE**

Prof. Luis Chamorro

Elisa Schames

Andrius Farias

### 3. DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS

<b>ESTADISTICA</b>	<b>MICROECONOMIA</b>	<b>TEORIA GERAL DO ESTADO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>CONCEITUAÇÃO TERMOS</b>	<b>CONCEITUAÇÃO TERMOS</b>	<b>CONCEITUAÇÃO TERMOS</b>	<b>BIBLIOGRAFIAS PALAVRAS CHAVES</b>
<b>INDICES DE COMPORTAMENTO DESEMPENHO</b>	<b>CARACTERISTICAS ECONOMETRICAS</b>	<b>ESCOLHA PAIS- ESTADO CARACTERISTICAS</b>	
<b>TENDENCIAS COMPARAÇÃO (05ANOS)</b>	<b>REMESSAS ECONOMICAS PIB, IMPORTAÇÃO, FLUXO MONETÁRIO</b>	<b>VISÃO GEOPOLITICA- PROCESSO E FLUXO MIGRATORIO</b>	
<b>VISÃO MACROSISTEMICA DO PROCESSO ECONOMICO</b>	<b>MECANISMOS DE CONTROLE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>ESTRUTURA SOCIAL, POLITICA E CULTURAL, ACORDOS AJUDAS INTERNACIONAIS DDHH</b>	



**FAMAQUI**

FACULDADE MARIO QUINTANA



#### **4. Produção e Finalidades**

**FAMAQUI**  
FACULDADE MARIO QUINTANA

A produção é coletiva e de debates os alunos deverão trabalhar em horários de acordo com a sua disponibilidade seguindo a roteirização e orientação dos professores.

**É BOM TER UM CADERNO DE ANOTAÇÕES PARA SER USADO DURANTE A PESQUISA.**

Cada 15 dias nos reuniremos para debate sempre aos sábados no mesmo horário das 9:00h as 11:30 (compartilhando um café, cada um colabora com alguma coisa para fazer do encontro um grande encontro)

**CALENDARIO DE ENCONTROS**



# FAMAQUI

FACULDADE MARIO QUINTANA

## OUTUBRO 2018

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

## NOVEMBRO 2018

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

## DEZEMBRO 2018

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

## JANEIRO 2019

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

calendar-page.com

## **5. RELATORIO**

**Produção e construção coletiva da Equipe de Pesquisa Famaqui,**

**insentivo para fazer um relatório com as normas científicas e ABNT.**

- **PRODUÇÃO DE ARTIGOS ACADEMICOS POR ASSUNTO ABORDADO**
- **PRODUÇÃO E MELHORIA PARA CONTINUAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE PROJETO PARA 2019**
- **PRODUÇÃO DO CADERNO DE PESQUISA**
- **FORMAÇÃO CURSO DE VERÃO 2019**

### **DIARIO DE CAMPO DA PESQUISA 2.**

#### **Revisitando o Camelódromo de Porto Alegre: Verificando o Modelo de Economia Popular**

##### **Orientações Práticas de uma Pesquisa**

Com diários solicitados, e uma orientação qualitativa, o pesquisador procura enfatizar o caráter ordinário ou comum de se manter um diário e o quanto os diaristas podem usá-lo com o intuito de se expressar. Pode se fazer uso de agendas prontas, encontradas no comércio, cadernetas ou ainda se produzir pequenos livretos semelhantes a documentos. A forma eletrônica e o envio de

e-mails também podem substituir o diário em papel, se esta for uma opção interessante, e caso os participantes tenham acesso e/ou estejam preparados para o uso de equipamentos de informática ou computacionais.

## 1. Observação

- a) O CONTEXTO
- b) O ENTORNO
- c) QUEM FREQUENTA
- d) ESQUEMATIZAÇÃO DO PROCESSO
- e) ABORDAGEM (neste caso na condição de consumidor e depois de pesquisador)

### **Os estudos com diários no campo da Administração**

**Nos ambientes organizacionais, os estudos com diários têm sido utilizados em pesquisas que focam temas como: mudança nos períodos e turnos de trabalho.**

2. **Principais assuntos que os pesquisadores devem considerar ao recrutar diaristas para participar em um estudo qualitativo:**

3. Quanto ao propósito do estudo

4. O propósito do estudo está claramente definido?
5. Que tipo de dado o estudo requer?
6. Que grupos e indivíduos o pesquisador deve procurar envolver?
7. Ao construir relacionamentos e contatos
8. Existe um ponto inicial de contato?
9. De que maneira um contato posterior pode ser estabelecido com os indivíduos envolvidos?
10. Ao construir relacionamentos de confiança
11. O pesquisador é aceitável para o grupo?
12. Em que medida a presença do pesquisador rompe relações e atividades naturais?
13. Como o pesquisador pode construir relações de confiança e convencer membros do grupo para manter registros pessoais de atividades?

**\*\*\*\* O método do diário-entrevista**

Diferentemente do contato face a face cujo propósito é esclarecer dúvidas, esse método pressupõe uma estrutura que une diários e entrevistas como forma de coletar dados. Utiliza-se uma entrevista inicial e, após o preenchimento dos diários, realiza-se outra com o objetivo de esclarecer pontos do material que não ficaram claros para o pesquisador e obter dados que não foram apresentados nos diários. Em estudos em organizações, esse parece ser um desenho de pesquisa que abre muitas possibilidades à compreensão, em profundidade, da dimensão social e psicológica em organizações.

## Sistematização do Diário de Campo

### Diário da observação

- \*anotações breves, datadas e localizadas;
- \*anotações de impressões e descrições
- \*quem, onde, como, quando, o que aconteceu.

### Diário da pesquisa

- \* questionamentos levantados a partir da observação e o desenvolvimento de análises que servirão para orientar a observação (decidir quem ou o que será observado posteriormente) e, sobretudo dar início ao plano de redação do relatório da pesquisa;
- \* questões, hipóteses, dúvidas, leituras, etc.



**BEAUD, WEBER, 1998**

Tema para ser pesquisado

1. Economia Popular
2. Modelo de Negócio Popular
3. Roupas, feminina
4. Roupas, masculina
5. Roupas criança



6. Eletrônicos
7. Bijuteria
8. Perfumaria

## **Projeto Famaqui Comunidade**

### **CIDADE BAIXA E MENINO DEUS**

O Projeto Famaqui Comunidade esta inserida na vida dos bairros Cidade Baixa e Menino Deus que fazem parte do cotidiano social do campus central da Faculdade Mário Quintana em que circulam moradores dos bairros vizinhos.

A localidade da sede central da instituição está no meio do processo geopolítico e social que concentra realidades diferentes e que merecem um acompanhamento diário da realidade cotidiana.

Em primeiro lugar o bairro Cidade Baixa especificamente, está localizado em uma área estratégica comercial de grande mobilidade de público de Porto Alegre e da Região Metropolitana, que buscam divertimento gerando muitas vezes confusão com os moradores mais antigos do Bairro, gerando conflitos e desavenças por diversas causas pela grande concentração de jovens de diversas localidades que circulam nos finais de semana em busca de divertimento.



O bairro Menino Deus, a mobilidade social e econômica não apresenta a mesma situação de concentração de um grande público que se reúne nas imediações nos finais de semana como a Cidade Baixa.

Em segundo lugar é os bairros antigos de Porto Alegre, que se caracteriza pela organização de moradores (através de associações de bairros, escolas públicas e privadas, organizações civis entre outro tipo de organização e estão presente na vida do bairro) que busca o convívio entre a natureza e o modelo de edificações típicas da época, e pela população mais idosa que busca sossego e tranquilidade.

A Faculdade Mario Quintana, atenta a está realidade da vida cotidiana dos bairros com suas características e peculiaridades e demandas econômicas, culturais, educacionais, sociais, políticas e sustentabilidade, nas relações que se constroem e se desconstroem, devido ao processo de urbanização e a qualidade de vida dos residentes desses bairros e vizinhos de outras localidades da Região Metropolitana de Porto Alegre que diariamente circulem por trabalho e serviço ou por divertimento que adotaram os bairros como um lugar de lazer e encontros no final de semana.

A FAMAQUI, preocupada com esta situação e demanda cria o Projeto FAMAQUI Comunidade, com a finalidade de atender as necessidades dos moradores com Responsabilidade Social, através de projetos específicos busca-se aproximar da vida dos bairros que



esta inserida desde sua fundação como instituição acadêmica privada.

**O Projeto Famaqui Comunidade**, através dos projetos de extensão busca aproximar a comunidade dos bairros abrindo suas portas com a finalidade de promover uma sinergia com responsabilidade social.

Como forma de contribuir a esta nova realidade social o Projeto Famaqui Comunidade, se propõe criar um projeto piloto dirigido a **Terceira Idade ou Adulto Maior** seguindo as orientações das organizações internacionais como a ONU entre outras organizações nacionais e internacionais que se preocupam com esse perfil de pessoas que cada dia aumenta consideravelmente.

O Projeto Piloto será chamado **“Informática na Terceira Idade FAMAQUI”**



## **O projeto**

Este curso fornece o conhecimento que pode ser considerado mínimo para uma pessoa operar um computador satisfatoriamente nesta sociedade que faz uso crescente de tecnologias derivadas da computação.

O curso de Informática na Terceira Idade FAMAQUI, será ditado com professor da instituição, nas dependências da instituição, que tem como objetivo de integrar a comunidade dos bairros Cidade Baixa e Menino Deus ao campo tecnológico, à era globalizada, socializando as ferramentas computacionais de acordo com seu processo de aprendizagem e habilidades; proporcionando, além disso, bem-estar e segurança.

O curso de Informática na Terceira Idade Famaqui, é um projeto piloto que busca junto aos moradores uma aproximação da vida universitária com a realidade social da comunidade, apoiada pela



parceria da Associação de Moradores do Bairro Cidade Baixa, com sede no próprio bairro (por ser uma organização atuante na vida dos moradores), podendo atender aos poucos e de acordo com as necessidades pessoas de ambos os sexos que representam a terceira idade (de acordo com Associação números expressivos) e que buscam como se ocupar e fazer atividades lúdicas de aprendizagem e conhecimento.

O Projeto Informática na Terceira Idade Famaqui, cria um espaço de integração e acesso à informação onde se privilegia a troca de experiências e o patrimônio cultural dos idosos para que recuperem seu protagonismo e considerem a sociedade.

A proposta do Projeto Piloto é:

- O conhecimento em informática permitira ao idoso novas habilidades que ajudem seu desenvolvimento pessoal.
- Permitira que o idoso que descubra e se familiarize com os novos recursos de comunicação e informação.
- Adquirir competência no uso de ferramentas básicas de computação como alternativa à organização de informações.
- O projeto ajudara a criar uma nova sinergia e positividade no idoso em relação ao convívio familiar e com os próprios vizinhos do bairro em encontros na associação, igreja os locais que frequenta diariamente.



**Destinatários:**

No primeiro Projeto Piloto se escolherá idosos associados à Associação de Bairro Cidade Baixa que estejam devidamente registrados.

Custo: será definido pela FAMAQUI e Associação de Bairro Cidade Baixo.

Numero de vagas: 10 a 15

**Início das aulas:** Março 2019

Local: Faculdade Mário Quintana - FAMAQUI



**A FACULDADE MÁRIO QUINTANA – FAMAQUI** - é instituição de ensino superior, devidamente credenciada pelo Ministério da Educação por intermédio da Portaria nº 191/15, inscrita no CNPJ sob n. 06375617/0001-78, sediada no município de Porto Alegre - RS, doravante denominada **FAMAQUI**, neste ato representado por **seu Diretor Geral Carlos Alberto Stein, brasileiro, divorciado, portador do documento de identidade nº. 4005596632**, de um lado, e do outro a **ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DA CIDADE BAIXA, CNPJ 91.345.249/0001-94, doravante denominada ASSOCIAÇÃO**, representada neste ato pelo **Presidente ZiltonTadeu Figueiredo de Campos, brasileiro, portador do documento de identidade nº 06922732049** e a **Vice - Presidente Mariangela Cardoso de Farias, portador da Carteira de Identidade nº 58605444053**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa, com sede na Rua Sofia Veloso nº192/1001, Bairro Cidade Baixa, Porto Alegre- RS, conjuntamente resolvem estabelecer o presente Termo de Parceria e de Cooperação, nos termos das cláusulas seguintes:

## **DO OBJETO**

**CLÁUSULA PRIMEIRA:** Constituí o objeto a celebração de Termo de Parceria de Cooperação entre a FAMAQUI e ASSOCIAÇÃO, com a finalidade de promover programas de colaboração entre ambas as Instituições, com o intuito de beneficiar a comunidade abrindo as portas a projetos de caráter social e cultural.

## **DA FORMA DE EXECUÇÃO**

**CLÁUSULA SEGUNDA:** As finalidades deste Termo serão cumpridas segundo o disposto neste documento e nos projetos de oficinas específicos.



## **DOS RECURSOS**

**CLÁUSULA TERCEIRA:** Os recursos necessários para o cumprimento do objeto ajustado correrão as despesas de acordo com a natureza de cada projeto, devendo os custos ser detalhados nos projetos específicos e ser aprovado antecipadamente pelas Instituições, sendo suportadas pela contribuição espontânea dos moradores que aderirem individualmente visando serem beneficiados de acordo com a natureza de projeto ou evento sob responsabilidade e organizado pela FAMAQUI, por esta arrecadados, podendo a ASSOCIAÇÃO prestar sua colaboração comunitária, sem obrigação financeira, devendo participar proporcionalmente dos créditos, no rateio dos resultados previamente acordados com a FAMAQUI.

## **DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES**

**CLÁUSULA QUARTA:** Competem a cada parte, promover o diálogo permanente entre ambas as Instituições, com o propósito de contribuir com o bem – estar dos moradores do bairro, com responsabilidade social, incentivando a comunidade a participar dos eventos oferecidos em que a FAMAQUI oferece durante o ano, sendo que, para cada atividade proposta, será elaborado um Termo específico constando as obrigações de cada partícipe.

## **DA VALIDADE**

**CLÁUSULA QUINTA:** O presente Termo tem validade por tempo indeterminado, podendo ser rescindido a qualquer tempo consensualmente ou por interesse de uma das partes, sem qualquer ônus, todavia, os projetos em execução devem ser finalizados, independentemente do encerramento do mesmo. A parte que pretender dar fim ao Termo deverá comunicar a outra com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência.

## **DO FÓRUM**

**CLÁUSULA SEXTA:** As partes elegem o Fórum da Comarca de Porto Alegre para dirimir dúvidas oriundas do presente Termo, por mais privilegiado que outro possa ser.



Porto Alegre, RS, 07 de novembro de 2018.

**ZiltonTadeu Figueiredo de Campos  
Stein**  
**Presidente**

**Carlos Alberto**  
**Diretor Geral**

**Mariangela Cardoso de Farias**  
**Vice-Presidente**